

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1893

Retiramos hoje o nosso artigo editorial para dar lugar á biographia do nosso illustre chefe, escripta pelo illustre ex-ministro o sr. Ressano Garcia e publicada na «Semana de Lisboa».

JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

Les méchants n'ont que des complices; les voluptueux ont des compagnons de débauche; les intéressés ont des associés; les politiques assemblent des factieux; les princes ont des courtisans; les hommes vertueux ont seuls des amis.

Voltaire.

A biographia é nas letras o que a photographia é nas artes: uma exposição fria e inanimada, embora fiel, que pôde, quando muito, fixar os lineamentos externos do individuo, e nada mais.

Assim como só o pincel do artista possui o condão de dar luz aos olhos, expressão á bocca e vida ao rosto, fazendo ver o homem através do retrato, assim também só a penna do escriptor pôde gravar no papel os traços, por igual delicados e profundos, que deixam a impressão real do caracter do personagem.

Carlos I de Inglaterra vive ainda hoje para nós qual foi, digno, intelligente, voluntarioso e despótico, tanto quando o vemos no Salon carré do Louvre, n'aquelle precioso retrato pintado por Van Dyck, como quando o lemos n'uma das primorosas paginas da Historia de Macaulay. É até, coincidência sinistra, parece que o pintor erigiu tão altiva e senhoril a cabeça do soberano, na presciencia de que ella só poderia ser-lhe separada dos hombros, como se exprime o escriptor, pelo cutillo do algar, á face do seu povo e em frente do seu real paço.

Pensando assim, é nosso entender que seria mister supprir o que tem de deficiente a photographia de José Luciano de Castro, escrevendo-lhe o retrato, para insuflar vida e character no que é imagem, rigorosa sim, mas apagada e inexpressiva, do homem eminente, do notavel estadista que nos ultimos trinta annos tem o seu nome ligado ao movimento politico do paiz.

Mas

tra la spiga e la man qual muro á messo

consoante escreveu Petrarca n'aquelle verso tão espirituosamente aproveitada pelo nosso épico; e, como não podemos derrubar o muro da incompetencia propria para apresentar o nosso personagem, sob os variadissimos aspectos da sua pres-

timosa individualidade, tentaremos, ao menos, dar um só traço do seu formoso character.

Não estudaremos, por isso, o deputado que ainda em verdes annos, o mesmo foi pronunciar o seu primeiro discurso que revelar-se desde logo o tribuno ardente que, depois, pelas suas orações substanciaes, vibrantes e animadas ao sopro de uma verdadeira eloquencia, conquistou passo a passo, logar saliente e singular entre os mais distinctos parlamentares.

Não apreciaremos, tão pouco, o ministro da justiça que demonstrou vasta erudição e actividade prodigiosa, publicando, no curto espaço de mezes, trabalhos notaveis quanto á administração ecclesiastica e sobretudo no tocante aos serviços judiciario.

Tambem não fallaremos do ministro do reino que, mais tarde—quem o ignora?—prestou assignalados serviços á liberdade, refundindo e reformando o nosso direito administrativo, em ordem a transformar as corporações leaes em escolas de sensata e pratica democracia, que outros, ao parecer, inconscientemente, tæm pretendido amesquinhar.

É, depois, como presidente do conselho? Tal foi a confiança que soube inspirar ao paiz, onde já de ha muito era popular, e ao monarcha, de quem foi um dos mais sinceros amigos e um dos mais honrados servidores, que, tendo herdado o poder em circumstancias difficeis e melindrosas, o seu ministerio logrou vencer muitas e resolver outras, em quatro longos annos de uma vida politica tão tormentosa como disputada. Baro e eloquente exemplo, n'uma epoca e n'um paiz, em que os ministerios se succedem e, ao contrario do proloquio francez, se assemelham todos, ao menos, na rapidez com que desapparecem!

Nada diremos, sequer, do apostolo da religião politica em que professaram os Passos, José Estevam, Sá da Bandeira, duque de Loulé e Alves Martins; apostolo tão dedicado e prestigioso que um dia veiu em que todos os seus correligionarios, reunidos em volta d'elle, o aclamaram chefe, confiando-lhe o estandarte que a morte arrancára ás mãos honradas d'aquelle que em vida foi Anselmo Braamcamp. É, peregrina virtude a d'este homem!—elevado aos primeiros cargos da republica, coherdo de veneras e honorarias, á medida que se vaie adiantando na estrada da vida, verdadeiro caminho de Damasco para tantos outros, mais sente avigorar-se-lhe, como Thiers e Gladstone, o profundo amor á liberdade e á democracia.

Nem nos referiremos, por ulti-

mo, ao tacto politico e á isenção pessoal com que José Luciano, á frente do mais disciplinado dos partidos, tem sabido, n'este periodo angustioso que vamos atravessando e a despeito das impaciencias de uns e até das insinuações de outros, fazer da sua incontestada influencia, não arriete contra o poder, o que lhe seria facil, mas escudo das instituições o que é bem mais digno e patriótico.

O traço, porém, que quizeramos deixar bem esculpido, ao lado do medalhão que encima este artigo, é o da singular attracção que José Luciano exerce no meio social que o rodeia: attracção tanto mais singular, accrescentaremos, quanto é certo vivermos n'uma epoca em que as paixões generosas e levantadas cedem, não raro, o passo aos interesses egoistas, ás ambições impacientes e ás vaidades insoffridas, que afastam e inimizam os homens.

Qual é o segredo d'essa fascinação irresistivel, até para os mais prevenidos, que irradia d'este homem prestigioso e que faz de quantos se acercam d'elle outros tantos amigos sinceros e devotados?

Já S. Jeronymo, o espirito mais celebre nos fastos oratorios do christianismo, e, sete seculos antes, Aristoteles, o mais poderoso genio que abrilhantou o paganismo, diziam que amizade quer equaldade.

É José Luciano, embora occupando posição eminente, ou, para melhor dizer, unica no paiz, sabe pela sua bonhomia, lhanza e despretenção pôr-se ao nivel de quantos se lhe approximam por mais modestos que sejam. A distancia que fica é tão sómente a que dimana da superioridade do seu talento, não do proposito do seu animo.

É ver a evangelica paciencia com que, esquecendo até as suas mais instantes commodidades, escuta as longas e successivas communicações que muitos dos seus correligionarios, mais expansivos que generosos, quotidianamente lhe intelligem.

É procede assim, não por mero artificio, mais ou menos estudado, para captar popularidades e bem-querenças—que o que se faz contra a propria inclinação não é perduravel—mas pelo natural pendor do seu altruismo que o leva a sentir, no mesmo grau, os contentamentos e as tristezas dos que o rodeiam, na elevada comprehensão da reciprocidade de direitos e deveres, que constitue a essencia d'essa emanacção do ceu, a que se dá o doce nome de amizade, arvore sempre vivente, coberta de flores e fructos.

Ha um amigo seu que se sinta aggravado? Eil-o pressuroso, procurando desaffrontal-o, tomando-lhe como sua a causa e arrostando com todos e com tudo.

Levanta-se perseguição contra um seu correligionario, por infimo que seja? E' vel-o, immediatamente, em campo, desviando golpes, desfazendo attrictos, promovendo auxilios e expondo-se até em defeza da victima.

Carece algum manco, com mais talento que fortuna, de meios indispensaveis para se instruir e elevar? Logo encontra em José Luciano o protector desvelado que o ampara e dirige até fazer d'elle um homem util á sociedade.

Os providissimos thesouros em que se desentranha a amizade do José Luciano só podem ser profundos por quem tem vivido perto d'elle.

Os momentos de ocio que o trabalho indefesso e a vida cheia e agitada lhe deixam, emprega-os exclusivamente em serviço dos amigos, que é esse o unico deleite d'aquelle primoroso espirito.

De Phidias, o insigne escultor atheniense, se conta que, n'aquelle famosa estatua, que fez, da Minerva Parthenos, modelo mais para ser admirado que de nenhum artifice imitado, cinzelára o seu rosto no escudo da deusa para que o seu nome ficasse indissolvelmente ligado ao d'essa obra-prima da antiguidade.

José Luciano, se pela sua grande estatura moral se impõe ao respeito de todos, se pela supremacia do seu talento conquista a consideração dos que tratam, pelos requintes do seu character simples e affectuoso consegue burilar a sua imagem no coração dos seus numerosos amigos, onde se conserva indelevel e impercível.

Este é o traço d'aquelle alevantado espirito que por nos ser pessoalmente sympathico quizermos accentuar.

Outro, porém, ha que não desejáramos deixar na sombra. É o do seu viver modesto e singelo, no meio de uma familia adoravel, em que as tradicionaes virtudes do nosso povo se confundem com os primores da mais esmerada educação.

Mas, ahí no limiar d'esse sanctuario do lar domestico, como na formosa imagem de Victor Hugo, reproduzida por outro grande poeta, Campoamor, está um anjo de pé, sorridente, com um dedo sobre os labios, impondo-nos silencio.

Frederico Ressano Garcia.

Entre dois amigos:

- Estivemos vinte annos sem nos ver.
- Exactamente.
- E que fizeste durante esse tempo?
- Ah! meu caro amigo, passei a vida aos pés das mulheres.
- Foste um D. Juan Tenorio?
- Não; fui sapateiro!

SECÇÃO AGRICOLA

O ENXOFRE

O enxofre que se encontra no commercio e que tanta extracção vae tendo dia a dia para o enxoframento das vinhas, pode ser de duas qualidades:—o enxofre em pó, ou flôr do enxofre.

A flôr do enxofre é o resultado da condensação do enxofre que se evaporou e que se recbeu em camaras cujas paredes são humedecidas. A flôr é sacudida por meio de vassouras e recolhida em saccos. A flôr do enxofre tem uma cor amarella canario; quando se toma entre os dedos range como os pés de amido, mas é um pó suave e macio.

O pó do enxofre, que é o resultado da trituração do enxofre que se obtava em fôrmas por liquefacção, differe da flôr em ter uma cor mais desmaida, não ranger entre os dedos e tornar se aspera ao tacto.

Como o desenvolvimento que tem tido o emprego do enxofre na vinha, tem apparecido muitas falsificações, que é mister reconhecer.

Muitas vezes é vendido o enxofre triturado, que é o mais barato, pela flôr que é mais cara; outras vezes apparecem substancias estranhas, perfeitamente inertes, misturadas com o enxofre puro.

Uma substancia com que geralmente e adulterado o enxofre é o gesso, cuja presença não se reconhece nem pela cor nem pelo tacto.

Para descobriremos a sua presença, tomamos uma pequena porção de enxofre e a analysar sobre uma spatula de platina e introduzimos-a na chamma de uma lampeda de alcohol.

Se o enxofre é puro reduz-se todo a acido sulfuroso, e não fica residuo algum; pelo contrario se está misturado com alguma substancia estranha, fica na spatula um residuo maior ou menor d'um corpo que não é volátil.

A facilidade que tem o sulfureto de carbone (C S 2) de dissolver e enxofrar em toda a proporção, fornece-nos tambem um meio de reconhecer ser o enxofre puro ou está misturado com substancias estranhas.

Para este fim tomaremos um tubo de analysar, no qual introduzimos uma pequena quantidade do enxofre a ensaiar, e sobre este deitamos sulfureto de carbone, tapando com o dedo e agitando para dissolver o enxofre. Se este é puro não haverá deposito algum; no caso contrario as substancias estranhas precipitar-se-hão no fundo do tubo.

Este modo de ensaiar tem o inconveniente de ser incommodo pelo pessimo cheiro do sulfureto de carbone.

Determinada a pureza do enxofre, resta nos indagar se é o enxofre triturado ou o enxofre em flôr que temos, por isso que este parece mais util no enxoframento, porque provindo do estado de vapor como que tem mais facilidade em passar ao estado de acido sulfuroso, que o modo que proveio do estado liquido.

Pretende-se que 1 kilo do enxofre triturado faz o mesmo effeito que 1/2 kilo de enxofre em flôr; contudo, Dubreuil diz que em peso igual exercem a mesma acção, preferindo-se o enxofre triturado, por ser mais barato.

O que é certo é que na ultima enxofração convirá que um terço do enxofre seja triturado, porque sendo n'essa occasião mais intenso o calor, não se formará com tanta rapidez e intensidade o acido sulfuroso, que poderia occasionar que a uva se queimasse um tanto.

Em todo o caso é uma fraude vender o enxofre misturado, porque cada qual pode mistural-o como entender.

E' pois necessario reconhecer quando a flôr se acha misturada ou não.

O melhor processo a seguir n'este caso é o mais saguro e a inspecção microscopica.

A flôr do enxofre apresenta-se no campo do microscopio como formando uma serie de rozaes constituídos por contos perfeitamente redondos, emquanto que o enxofre em pó, por melhor triturado que seja, sempre se apresenta com formas mais ou menos angulosas, esquinadas, irregulares, constituindo palhetas cujo reconhecimento é por este meio facilimo.

PEROLAS E DIAMANTES

ORAÇÕES DE AMOR

XVI

Ó Serena e Bemdita, ó Sonhadora!
 teu coração é um delicioso cofre,
 onde o meu ser em febre se insinua...
 minh'alma chora,
 minh'alma soffre,
 minh'alma é tua!

Ó Santissima e Doce, Astro dos astros!
 as minhas illusões cantam em bando,
 sobre a nuvem da esp'rauca, a supplicar,
 sempre de rastos,
 sempre sonhando,
 sempre a ajuelhar!

Ó Sublime e Formosa e Estremecida!
 quer seja o teu amor vida illusoria,
 quer seja enfim o meu tormento eterno,
 dá-me essa vida,
 dá-me essa gloria,
 dá-me esse inferno!

Antonio Fogaça.

CORREIO DAS SALAS

Faz annos na proxima sexta-feira o nosso respeitavel amigo o ex.^{mo} conde de Casal Ribeiro, Frederico, ex-governador civil d'este districto.

Respeitadores dos muitos merecimentos e elorado character de s. ex.^a e seus dedicados amigos, não podemos deixar de festejar este dia.

Estão na casa da Torre o sr. conselheiro Rocha Paris e sua ex.^{ma} esposa.

Esteve na sua casa de Sontello, de visita aos seus, o nosso conterraneo sr. dr. Alexandre da Costa Macedo, juiz de direito dos tribunaes administrativos e actual juiz das execuções fiscaes em Pombal.

Tem estado em Braga a ex.^{ma} sr.^a D. Carmo Feio, interessante filha do nosso collega de redacção o sr. Francisco Feio Soares d'Azevedo.

CHRONICA

Recursos eleitoraes

Pelos mesmos motivos porque a commissão recenseadora não tomou conhecimento das reclamações eleitoraes que lhe foram apresentadas, o digno juiz da comarca não tomou conhecimento de nenhum dos recursos que perante elle foram interpostos. Citar este facto para quem conhece a imparcialidade, rectidão e saber do illustre magistrado que preside a esta comarca — o mesmo é que demonstrar claramente a justiça com que procedeu a commissão.

Os sabios juriaconsultos, que por infelicidade d'elles não passam de procuradores de causas, e que se riram dos accordãos da commissão tem agora occasião de vêr que elles são baseados em areatos estabelecidos em todos os tribunaes.

As sentenças do digno juiz apontam-lhes os accordãos que assim tem julgado. A commissão não teve tanta paciencia e entendeu que a sua missão não era ensinar ignorantes e por isso limitou-se a lavar os accordãos mais simplesmente mas com a mesma doutrina.

Armar ao effeito...

Os regeneradores interpozeram recursos e apresentaram reclamações pedindo a inscripção de muitos cidadãos... cujos nomes figuram já no recenseamento. Só em S. Christovão do Pico sollicitaram a inscripção de 28 já inscriptos!

Para que foi isto, pergunta-se?

Para armar no effeito, para fingir que está fóra do recenseamento muita gente. Comediantes...

Exames distinctos

Os meninos Antonio Soares Rodrigues e João Amorim Pinheiro, filhos dos nossos dedicados amigos os ars. Lourenço Soares Rodrigues e Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro acabam de fazer no lyceu de Braga exame de Instrucção Primaria. Ambos deram as melhores provas de intelligencia e aptidão. Os nossos parabens aos paes e ao habil professor o sr. Manoel Antonio da Cunha.

Trovoada

Pairou sobre esta villa na terça feira passada, uma grande trovoada. Na quinta feira voltou a visitar-nos mas muito menos intensa.

Fallecimento

Finou-se em S. Thyago de Carreiras, pelas 11 horas da noite de 19 do corrente, o sr. Antonio Lopes Nogueira, natural da freguezia da Lage, genro do sr. Antonio José Lobo, da casa de Casal d'Ayrea, d'aquella freguezia.

O finado era um homem honrado, geralmente estimado. Foi victima de uma pneumonia dupla que resistiu aos esforços da medicina.

Sentimos a morte do sr. Lopes Nogueira, e enviamos sentidos pezames á sua familia.

Romaria

Realisa-se hoje a romaria de S. Fructuoso, em Sande. Costuma ser muito concorrida.

Recapitulação

Em 1889 — Commissão recenseadora progressista; gritaria dos regeneradores contra o recenseamento. Juiz o sr. dr. Severino de Magalhães. Recursos electoraes em grande numero.

Todos desattendidos na 1.^a instancia. Recursos para os tribunaes superiores. Confirmadas as sentenças da primeira instancia.

— 1890 — Commissão progressista tornada regeneradora. Recenseamento regenerador. Recorrentes os progressistas em grande numero de recursos. Juiz substituto o sr. dr. Sepulveda.

Providos todos os recursos e confirmadas as sentenças nas instancias superiores.

— 1891 — Commissão progressista. Juiz substituto o dr. Antonio Miguel de Meyrelles. Provenimento em todos os recursos interpostos pelos regeneradores. Recorrentes os progressistas para as instancias superiores. Revogadas todas as sentenças do juiz.

— 1892 — Commissão progressista. Recursos em barda. Juiz o sr. dr. Fernandes Braga. Provenimento em alguns; desattendidos outros. Recursos para as instancias superiores. Conclusão: revogadas as sentenças d'aquelle illustradissimo magistrado na parte em que deu provenimento a alguns dos recursos, confirmadas na parte em que o negou.

— 1893 — Commissão progressista. Cantata do costume. Recursos eleitoraes com fartura. Na primeira instancia todos desattendidos. Quanto ás outras... o futuro o dirá.

E' claro que, apesar de tudo isto, continuam a dizer que a justiça está do lado d'elles, e do nosso a traficancia e a pouca vergonha e não sabemos que mais nomes feios.

Se somos recorrentes os tribunaes dão provenimento aos nossos recursos; se somos recorridos é elle negado aos que contestam a legitimidade do nosso procedimento, mas... juizes de primeira, de segunda instancia, não tem rasão o a verdadeira jurisprudencia é sustentada

da pelos ars. Leal, do Pico, o Antonio José da Silva, de parte incerta.

Ora Deus nos dê pachorra para aturar... estes doutores.

Execuções fiscaes

Consta-nos ter sido citado para pagar uma avultada divida á fazenda Nacional, um cavalheiro, ecclesiastico, membro muito valioso do partido regenerador onde é justamente considerado.

Se a educação que os redactores d'este jornal se presum de ter recebido fosse igual á de muitos que por ahí vegetam, mercê da tolerancia de quem em tempo os poupou,—era de presumir que o nosso jornal tomasse conta do caso e fizesse politica... com o assumpto.

Felizmente os nossos processos são outros e por isso não seremos nós quem vá trazer para aqui questões particulares e pessoas. Ao contrario apraz-nos declarar que se o illustre adversario questiona o pagamento do que a fazenda lhe pede, é porque julga que esta lhe exige mais do que aquillo que deve. Entenderá bem, entenderá mal? Facto é que os tribunaes decidirão e com o qual a imprensa séria nada tem. Nem nós fallariamos d'elle, mesmo da fórma como o fazemos, se não fóra... para mostrar, louvado Deus! — a differença de processos politicos.

Sande! Sande! Sande!

Os sandeus, isto é, os vencidos de Sande não se conformam com a derrota.

O droguista queria antes perder todas as malvas que tem na tenda o o padre preferia não se collar... em S. Miguel de Prado!! O receio de que o legado Barbosa e Brito não seja bem administrado é o que mais lhes confrange as piedosas almas.

Agora o protesto já veio para esta comarca e apimentado com uma conveniente informaçõinha do sr. administrador.

Quem acode ao pharmacia?
 Quem vale a Fr. Borra?
 Quem deita a mão ao legado?

Partido medico

Consta que o nosso conterraneo o sr. dr. Adolpho Barbosa será provido no partido municipal de Mondim de Basto.

Festejos em Barcellos - A feira das Cruzes

Uma das solemnidades mais religiosas e antiga das sorridentes e pittorescas provincia do Minho, é sem contestação a festa das cruzes, que se commemora n'aquella poetica villa e que chama pelo seu esplendor centenares de forasteiros. nos dias 1, 2 e 3 de Maio futuro.

Se nos mais annos a meza encarregada de promover esses brilhantes festejos não poupou esforços para os tornar dignos e atrahentes, este anno a commissão encarregada d'esses festejos, composta de cavalheiros de reconhecidas aptidões para esse fim trabalham incansavelmente applicando toda a sua vontade para manterem essa festa á altura das suas tradições, e podemos até afirmar, segundo informações que temos, que este anno os festejos das cruzes em Barcellos serão deslumbrantes e que ultrapassarão os dos annos anteriores.

Além d'isso, Barcellos, pela sua posição topographica, pela sua belleza natural, e pelas commodidades que offerece aos forasteiros, é digno de ser visitado, mórmente por essa época uma das mais risouhas e festivas d'aquella villa.

E' de crer que d'este concelho corra muita gente.

Entre amo e creado.

—O tratante! pois tu estás a coar o café por uma meia?

—Não se zangue, patrão. A meia era minha, e já estava suja.

ANNUNCIOS ENXOFRE

Moido á vista do freguez nos moinhos do Ex.^{mo} Visconde da Torre, em Prado, vende-o José Joaquim de Queiroz.

Preço muito barato.

EDIÇÃO PORTATIL do CODIGO CIVIL

approved por
Carta de lei de 1 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio
A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiliano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.^a—Praça da Alegria, 104—Porto.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis
—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Genelioux—Porto

A formosa conspiradora

Nona produção de Pierre Zaccane, traduzida por J. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographies e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, agamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.^o de cada mez, num volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por
Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peizoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviam de cada vez a importância de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto

EDUARDO SEQUEIRA
A BEIRA MAR
Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillard, Mutet, Frères, etc.; 10 planchas de specimenes naturaes e 10 phototypias segundo clichés de ex.^{ma} sr.^a D. Marianna Bellas e dos ex.^{mos} snrs. Carlos Rebelas, J. M. Heliello Valente, Aliberto de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.
PREÇO. 1\$000 REIS
A' Livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, — Porto.

Portugal Agricola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura na metropole e nas colonias.

Dirigida por Alfredo Carlos Le Cocq

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, e chromos e photographies traduzindo a feição agricola do paiz, e dando ao mesmo tempo specimenes de toda a alfama rural mais moderna aperfeiçoada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno — pagamento adiantado.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço. 500 reis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garret (Chiado) 70, 72.

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente a rua de S. Bento, — Lisboa 284.

MISERIAS DE LISBOA

LADISLAV BATALHA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 6 folhas in-8.^o francez ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 50 reis pagos no acto da entrega.
As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas.
Publicos de assignaturas devem ser feitos a Casa Editora de João Honório Torres, rua de Barroca, 109 — Lisboa.
Cada volume brochado por assignatura 400 reis.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publicou-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e adiantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.^a, Cordoaria, 150—2.^o—Porto, e nas principaes livrarias.

EDITORES — BELEM & C.^a — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima produção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Ató, A Filha Maldita e a Esposa,

que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras
A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais e mais tem engrandecido e exaltado a reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effeito nunca Emile Richebourg provou tão manifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente vero-simeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, de baixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto até hoje, e está evidentemente destinado a tomar logar preeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

A empresa, que procura sempre com o maior escrupulo corresponder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer, o seu valioso auxilio, que mais uma vez se atreve a solicitar.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côns, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é igualmenteavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 reis; gravura, 10 reis; folha de 8 paginas, 10 reis. Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c. e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 25—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.^o grande, franco de porte, 600 reis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr realhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heros.

Este precioso livro—protesto inergico contra a politica ingleza—baseado na triste questão Luzo-Anglo, além da parte romântica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns inéditos, em que se mostra até á evidencia os nossos ramolos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na Africa oriental, a desde a foz do Buzio até ao paiz dos Matebeles, o leitor atravessa Sofala, Quiteve, Zanoe, Massi-Kesse, o Save, Revue, Sitze, Umniati, os montes Inhazoo, Doe, Cigarra, Machona, Mochena, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de Machona, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo da sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o tiraram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela das inglezes!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem so o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha errivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica esotica de campañario, de syndicato e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.^o grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 reis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia.

JOÃO VERDE

MALEFA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.
 À venda nas principaes livrarias—
 Em Vianca, na «Livraria Pro-
 grosso».

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
 O REINADO DA SANDICE

Poema heroico-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. . . . 300 réls.

Pelo correio franco do porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A Livraria—Cruz Coutinho—
 Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20—PORTO.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Costa Santos, Sobrinho & Diniz
 [editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 12

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado..... 2\$100

Encadernado em percaline..... 3\$400

Dourado pela folha... 3\$700

OS MISERAVEIS. 5

grossos vol. illustrados 7\$250

Encadernados em percaline..... 11\$500

Dourados pela folha... 12\$500

Para estas publicações acceptam-se assignaturas aos fasciculos

semanaes—a 100 reis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA

EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.
 - A proposito do caso das Trinas.

Preço 200 réls

À venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.

Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

Definições do Desenho e Geometria Synthetica

por

J. A. C.

Preço..... 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por

Guilherme C. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

À venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

Folhetins Humoristicos

do

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 reis cada fasciculo.

Pedidos à livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. AMELIA

com auctorisação do

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando-o que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} srs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chramberg, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravura

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 reis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as Novidades, que amavelmente se presta para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLEÇÃO

CONDE DE SABOGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: accepta assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. do Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 62—Lisboa

A ESPOSA

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avó

Que tem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesses que despertam sempre os seus estremos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 reis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 reis. Sairá em cardenotas semanaes de 4 folhas e uma estampa—50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é a custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram acoumular portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe sejam dispensado a sua valiosa conjuvação, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, o sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lell & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.º

Livraria Escolar de Forte & C.ª

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
 Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
 etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réis

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição e feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.